



Mercado de trabalho formal cresce 3,6%; serviço público puxa alta

Receita Federal passa a publicar lista de devedores contumazes

Página 6

Calendário oficial do licenciamento de veículos 2026 começa em julho

Página 2

Prefeitura de SP prorroga prazo para inscrição em curso de qualificação profissional para jovens até segunda-feira (29)

A Prefeitura de São Paulo prorrogou até o dia 29 de junho as inscrições para o curso online "Futuro Já - Carreira em Movimento", voltado à qualificação profissional de jovens. A participação deve ser garantida pelo Portal Cate. Ao todo, são 600 vagas gratuitas, com foco no desenvolvimento de competências cada vez mais valorizadas pelo mercado de trabalho e na preparação para processos seletivos ao final da formação.

Para se inscrever, é necessário ser morador da capital paulista, ter entre 19 e 25 anos e ensino médio completo. Também é recomendado ter acesso a computador ou smartphone com áudio e microfone, além de conexão com internet. Quem não dispuser desses recursos poderá contar com o apoio da Prefeitura de São Paulo, por meio da unidade central do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo.

Totalmente on-line, o curso trabalha soft skills (competências comportamentais) essenciais para o ambiente profissional, como comunicação, empatia, adaptabilidade e resolução de problemas. A proposta é preparar os participantes para os desafios do dia a dia nas organizações, incluindo rotinas de trabalho, atuação em equipe e convivência no ambiente corporativo.

Os participantes também terão acesso a conteúdos sobre inteligência artificial e contato com especialistas do mercado. Ao final da formação, recebem certificado emitido por entidade parceira de atuação internacional. As atividades acontecem em julho, em encontros on-line síncronos, com aulas ao vivo nos períodos da manhã, tarde e noite.

Depois da conclusão do curso, 300 jovens serão selecionados para participar de processos seletivos mediados pelo Cate, em parceria com empresas vinculadas à Fundação Wadhvani.

Em abril deste ano, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo firmou cooperação com a Fundação Wadhvani. A iniciativa integra ações de qualificação profissional autoinstrucional (skilling), com a conexão do Portal Cate à plataforma da instituição, que oferece cursos voltados a competências socioemocionais, tecnologia e inteligência artificial.

O programa inclui a formação de 600 jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, em um curso on-line e ao vivo com módulos de comunicação, gestão pessoal, tecnologia, inovação e empregabilidade, ampliando as oportunidades de inserção no mercado de trabalho. (Prefeitura de SP)

Fabricação de produto alimentício gerou mais emprego em 2024, diz IBGE



Foto: Reuters/Agência/ABR

Página 3

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou crescimento de 3,6% em um ano e alcançou 62,2 milhões de vínculos ativos em fevereiro de 2026, segundo dados da nova Relação Anual de Informações Sociais (Rais) Mensalizada, divulgados na quarta-feira (24) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento do número de servidores públicos, que superou o ritmo de expansão dos empregos com carteira assinada.

O total representa acréscimo de 2,17 milhões de vínculos em relação a fevereiro de 2025. Do estoque registrado, 48 milhões eram trabalhadores celetistas e 13,8 milhões correspondiam a agentes públicos, incluindo servidores estatutários, contratados por tempo determinado e ocupantes de cargos em comissão. Página 3

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou crescimento de 3,6% em um ano e alcançou 62,2 milhões de vínculos ativos em fevereiro de 2026, segundo dados da nova Relação Anual de Informações Sociais (Rais) Mensalizada, divulgados na quarta-feira (24) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento do número de servidores públicos, que superou o ritmo de expansão dos empregos com carteira assinada.

Gov. de SP anuncia pacote de ações para fortalecer o agro paulista durante a Feicorte 2026

Página 2

INSS dá prazo de 30 dias para segurado fazer biometria sob pena de perder pedido de aposentadoria

Página 3

Nova plataforma aproxima investidores chineses da bolsa brasileira

Página 6

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,21	Compra: 5,24
Venda: 5,21	Venda: 5,42
EURO	
Compra: 5,91	
Venda: 5,91	

Esporte

Nova geração do Stock Light é revolução rumo à Stock Pro Series

Detentor da Bradesco Stock Car Pro Series e de várias das principais categorias do automobilismo brasileiro e sul-americano, o Grupo Veloci apresentou durante a etapa de Cuiabá o Audace SLG01, carro que passará a ser utilizado em 2027 pela Stock Light, categoria que é o último estágio para quem quer ingressar na Stock Pro.

Mais moderno e veloz, o novo carro foi bastante elogiado por engenheiros e pilotos. Projetado para que os jovens aspirantes a estrela do esporte a motor possam desenvolver suas habilidades em um equipamento que ofereça segurança e aprendizagem precisa, ele exige uma técnica de pilotagem também similar por usar sistemas iguais aos dos carros da categoria principal.

"Da mesma forma que o carro da Bradesco Stock Pro revolucionou a categoria em termos de qualidade, segurança e tecnologia, o novo Stock Light é um divisor de águas para a principal categoria-escola do automobilismo brasileiro", resumiu Lincoln Oliveira, CEO do Grupo Veloci. "Agora os pilotos que estão no último estágio antes de ingressar na Stock Pro competirão com o mesmo chassi e pneus da categoria principal, o que possibilitará que aprendam mais rapidamente como se comporta o carro da categoria principal. Eles chegarão à Bradesco Stock Pro realmente prontos para



Foto: ABR/Agência/ABR

Carenagem apresentada é a mesma utilizada na Stock Pro disputar contra os principais pilotos do país em um dos grids mais competitivos do mundo", completou.

Empolgação - "Estamos muito empolgados com a chegada do novo Stock Light, que vem para iniciar mais uma nova era na história dessa categoria que já formou grandes campeões para o automobilismo brasileiro", diz Duda Pamplona, vencedor de corridas e ex-piloto da Stock Car Pro, com quase 150 largadas na principal categoria do Brasil. Duda é atualmente engenheiro e chefe de equipe na W2 ProGP, time que atualmente lidera o campeonato da Stock Light com o jovem piloto Gabriel Koenigkan.

"Técnicamente, será uma grande evolução. Passaremos a ter um carro veloz, com reações que obedecem mais precisamen-

alizados dentro do padrão FIA pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), sob supervisão da Confederação Brasileira de Automobilismo.

O motor será o confiável Audace V8 de primeira geração, já extensamente testado e utilizado pela própria Stock Light. Com 450cv de potência e torque de 500Nm, ele tem rotação máxima de 5.700 rpm. A tração é traseira. O câmbio é o MLGW, sequencial, de seis velocidades, produzido pela especialista inglesa Hewland. O powertrain é gerenciado pelo sistema Fueltech FT700, fabricado no Brasil.

As rodas Mangels (Brasil) de 18x11,5 polegadas e os pneus Hankook medidas 300/680/R18 são os mesmos empregados pela Stock Pro. Os pneus da fábrica sul-coreana são produzidos em seu país de origem (versão para chuva) e também na China (slicks). A suspensão utiliza o tradicional esquema de triângulos sobrepostos, com acionamento dos amortecedores

Mais moderno e seguro - O novo Stock Light utilizará o mesmo chassi e safety cage da Bradesco Stock Pro Series, muito mais modernos e seguros que as versões anteriores. Com projeto assinado pela Audace Tech, braço de tecnologia do Grupo Veloci, sua concepção e desenvolvimento ocorreram durante dois anos e contaram com a participação do laboratório de pesquisa e desenvolvimento da ArceloMittal na França e testes re-

tes Audace Tech no sistema direct damper.

Downforce - A carenagem usada na apresentação é a do modelo Toyota Corolla Cross, empregada na Stock Pro pelas equipes que defendem a fabricante japonesa. Mas, para 2027, pode haver novidades nesse campo. Pesando 1.180kg em ordem de marcha, sem o piloto, o SLG01 tem entre-eixos de 2.750 mm, com comprimento de 4.904 mm e 1.960 mm de largura. Os engenheiros calculam que o downforce a 200km/h seja de aproximadamente 360kg.

Os freios contam com pinças Wilwood (EUA), pastilhas Pagid (Alemanha) e discos da especialista brasileira Hyperfreios de 378mm (dianteira) e 290mm (traseira). O tanque de combustível é fabricado pela norte-americana Aero Tec Laboratories (ATI), mas produzido na unidade de Milton Keynes, na Inglaterra, especializada em equipamento de competição.

Jornal O DIA SP

TABELA JOGOS COPA DO MUNDO 2026

QUINTA-FEIRA 25 JUNHO 2026

País	Contra	Horário	Estádio
Costa do Marfim	X	17:00	Estádio de Marassi (Pádua)
Equador	X	17:00	Estádio de New York/New Jersey (MetLife)
Japão	X	20:00	Estádio de Tokyo (Saitama)
Tunísia	X	20:00	Estádio de Kansas City (Kansas City)
Turquia	X	23:00	Estádio de Los Angeles (SoFi)
Paraguai	X	23:00	Estádio de São Francisco (Avaya)

A MARCA COPA DE TODOS OS TEMPOS

Calendário oficial do licenciamento de veículos 2026 começa em julho

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) inicia o calendário oficial do licenciamento 2026 em julho, começando com os veículos de placas com finais 1 e 2. A forma mais rápida de licenciar é pelo portal do Detran-SP, onde o serviço pode ser concluído em poucos minutos. Pelo site, também é possível verificar débitos, pagar multas pendentes – inclusive via Pix – e regularizar o licenciamento de anos anteriores, se necessário.

Para concluir o processo, é preciso quitar eventuais multas de trânsito e o IPVA, informar o número do Renavam

e pagar a taxa de R\$ 174,08.

A antecipação do licenciamento 2026 está disponível para veículos com qualquer final de placa e permite que o proprietário deixe a situação do veículo em dia, evitando pendências futuras e eventuais restrições. Conduzir um veículo sem o licenciamento em dia é uma infração gravíssima pelo Artigo 230 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Neste ano, após a quitação dos débitos, a atualização do documento é instantânea, garantindo mais agilidade ao processo.

Ao todo, foram licenciados 7,1 milhões de veículos entre



Foto: Paulo Pinheiro/Agência Brasil

Após o pagamento, o documento digital do veículo (CRLV-e) pode ser baixado ou impresso em papel comum pelo portal do Detran-SP, do Poupatempo ou da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), além dos aplicativos Detran-SP e Poupatempo Digital.

janeiro e maio, o que representa 26% da frota ativa. A capital paulista, por sua vez, já teve 2,1 licenciamentos, ou seja, 36% do total.

Após o pagamento, o documento digital do veículo (CRLV-e) pode ser baixado ou impresso em papel comum pelo portal do Detran-SP, do Poupatempo ou da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), além dos aplicativos Detran-SP e Poupatempo Digital. O documento pode ser salvo no celular ou mantido impresso. Também é possível pagar a taxa em bancos conveniados, por internet banking, aplicativo ou caixa

eletrônico.

Caso o licenciamento não esteja disponível para pagamento, o proprietário deve verificar a existência de impedimentos, como multas ou débitos pendentes, ou bloqueios administrativos ou judiciais. O calendário oficial de licenciamento começa em julho:

Calendário de Licenciamento – SP 2025

Finais 1 e 2: até 31 de julho; Finais 3 e 4: até 31 de agosto; Finais 5 e 6: até 30 de setembro; Finais 7 e 8: até 31 de outubro; Final 9: até 30 de novembro; Final 0: até 31 de dezembro (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Cristãos [na IURD], vereadores André Santos e Sansão Pereira (Republicanos) observam o caso do banco Digimais [de Edir Macedo] preocupados com a Polícia Federal considerar possíveis usos de esquemas tipo Master ...

PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes segue com duplo e até triplo trabalho pra cuidar do cotidiano paulistano e conciliar políticas pró MDB/ Temer, Republicanos e partidos que estão no seu 2º governo mas têm candidatos ao governo SP

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Cristão [na IURD], o deputado e vice-presidente Gilmaeci Santos (Republicanos) observa o caso do banco Digimais [de Edir Macedo] preocupado com a Polícia Federal considerar possíveis usos de esquemas tipo banco Master ...

GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio Freitas (candidato à reeleição no Republicanos) observa o caso do banco Digimais [de Edir Macedo] preocupado com prejuízos pra campanha, com a PF considerando possíveis usos de esquemas tipo banco Master ...

CONGRESSO (Brasil)

Cristão [na IURD], o advogado e deputado SP Marcos Pereira [dirigente do Republicanos] observa o caso do banco Digimais [de Edir Macedo] preocupado com a PF considerando possíveis usos de esquemas tipo banco Master ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Assim como em 2006 [contra seu atual vice Alckmin], o presidente Lula (dono do PT) não levará pra campanha de reeleição o caso do senador Jacques Wagner, investigado pela PF (BA) por ligações ocultas com o banco Master ...

PARTIDOS (Brasil)

O PL do Costa Neto e dos Bolsonaro comemora as virtuais vitórias das direitas [Abelardo Sprilla na Colômbia e Keiko Fujimori no Peru]. Consideram que tal onda pode prevalecer nas eleições gerais do maior país da América Latina

JUSTIÇAS (Brasil)

Dependendo da escala do caso do banco Digimais [do Edir Macedo], a pergunta da hora é como ficam senadores no partido Republicanos que votaram contra o cristão batista Jorge Messias, indicado pelo Lula (dono do PT) ?

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Confia ao Senhor as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos" Provérbios 16:3

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP Publicidade Legal Atua, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Governo de São Paulo Notícias Agrícolas Prefeitura de São Paulo Folhapress

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo anuncia pacote de ações para fortalecer o agro paulista durante a Feicorte 2026

O Governo de São Paulo anunciou na terça-feira (23) um pacote de ações voltadas ao fortalecimento do agronegócio paulista durante a abertura da 22ª edição da Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne (Feicorte), em Presidente Prudente. As iniciativas incluem regularização fundiária e segurança alimentar, reforçando o compromisso da gestão estadual com o desenvolvimento rural, a segurança jurídica no campo e a geração de oportunidades para produtores.

"A Feicorte já faz parte do nosso calendário e celebra um agro que nos orgulha: forte, tecnificado e diversificado. Um setor que representa quase 20% do PIB paulista e que tem na pecuária de corte um dos seus grandes destaques. É uma oportunidade de mostrar a evolução da nossa produção, com mais tecnologia e sustentabilidade. Temos muito orgulho do que estamos construindo no campo e da qualidade daquilo que produzimos", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

"O agronegócio precisa de estabilidade, e temos conseguido proporcionar isso com regras claras para o produtor. Estamos fortalecendo o Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), que oferece crédito para financiar iniciativas como irrigação, mecanização e apoio a quem mais precisa, além de taxas que podem chegar a 20% abaixo das menores encontradas no mercado", completou.



Foto: Governo do Estado de SP

Entre as entregas realizadas durante o evento está a emissão de 20 títulos de regularização fundiária rural para médias e grandes propriedades.

Entre as entregas realizadas durante o evento está a emissão de 20 títulos de regularização fundiária rural para médias e grandes propriedades. A ação, viabilizada pelo Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), garante segurança jurídica aos produtores, amplia o acesso ao crédito rural e estimula novos investimentos no campo.

Com as entregas promovidas desde 2023, o Estado ultrapassa a marca de 6,3 mil títulos rurais emitidos, beneficiando milhares de famílias e promovendo a regularização de mais de 276 mil hectares em todas as regiões paulistas.

A programação da Feicorte inclui ainda a formalização da regularização da área do Recinto de Exposições Jacob Tosello, em

Presidente Prudente, por meio da assinatura da escritura de doação ao município. A medida garante segurança jurídica para a utilização do espaço, referência regional para a realização de eventos agropecuários, feiras, exposições e atividades de interesse público.

Outro destaque da agenda foi o descerramento das placas de três unidades do Projeto Cozinhalimento nos municípios de Presidente Prudente, Presidente Epitácio e Muriutinga do Sul. Desenvolvido pelo Governo do Estado, o programa promove segurança alimentar, qualificação profissional e geração de renda por meio da implantação de cozinhas industriais destinadas ao processamento, aproveitamento integral e pro-

dução de alimentos.

Além das entregas realizadas durante a cerimônia de abertura, o Governo de São Paulo anunciou a ampliação de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do Portal do Paranapanema. Entre elas está a assinatura de convênio para entrega futura de 14 kits operacionais de combate a incêndios destinados a 13 municípios da região, com investimento superior a R\$4,4 milhões. Os equipamentos incluem tratores, tanques-pipa, roçadeiras hidráulicas, carretas agrícolas e sopradores costais para apoio às ações de prevenção e combate a incêndios em áreas rurais.

A abertura da feira também foi marcada pela assinatura de protocolo de intenções com a empresa Vista Alegre para implantação de projetos produtivos em assentamentos estaduais. A parceria prevê o cultivo de 150 hectares de batata-doce destinados à produção de etanol e biometano e o plantio de 80 hectares de eucalipto para geração de biomassa, beneficiando 45 lotes rurais.

Durante os quatro dias da Feicorte, os visitantes também poderão conhecer, no estande da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, programas, serviços, pesquisas e tecnologias desenvolvidos pelas coordenadorias e institutos vinculados à Pasta, com foco no aumento da produtividade, da sustentabilidade e da competitividade do agronegócio paulista. (Governo de SP)

Governo cria campanha para proteger futuro de crianças e adolescentes

O Governo do Estado de São Paulo lança a campanha "São Paulo não espera. São Paulo previne", dentro das iniciativas do Previna SP (Sistema Estadual Integrado de Prevenção ao Uso de Drogas e à Violência contra Crianças, Adolescentes e suas Famílias). Com objetivo de reforçar o papel das famílias na prevenção ao uso de álcool e outras drogas e da violência contra crianças e adolescentes, a iniciativa tem o financiamento do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (Condeca/SP).

O Previna SP integra o eixo temático Prevenção da Política Estadual sobre Drogas, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A atuação é intersecretorial e abrange a participação das secretarias de Educação, Saúde e Segurança Pública.

O tema da campanha "Prevenção começa em casa" busca sensibilizar pais, mães e responsáveis por crianças e adolescentes quanto a práticas como o cuidado, comunicação eficiente, definição de limites, acompanhamento da rotina e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais na promoção de ambientes mais seguros e saudáveis.

As mensagens serão disseminadas por meio de posts para as redes sociais do governo e prefeituras que aderirem à campanha, banners, outdoors, cartazes e camisetas com a identidade visual da campanha e

materiais impressos.

A SEDS vai disseminar a campanha por meio das 26 Divisões Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS) que vão colaborar na distribuição dos materiais e mobilização das prefeituras, autoridades e instituições municipais. A estratégia é criar uma rede robusta e articulada para ajudar na implementação de ações de prevenção, ampliando o alcance da campanha "São Paulo não espera. São Paulo previne" em todo o estado.

"Essa campanha reafirma o compromisso da SEDS com o fortalecimento das famílias e com a promoção do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, reconhecendo que a prevenção se constrói com o cuidado no dia a dia", afirma a secretária de Desenvolvimento Social do Estado, Andrezza Rosalém.

Os gestores municipais e profissionais das áreas de assistência social, saúde e educação receberão um guia para auxiliar na veiculação dos materiais de comunicação (outdoors, cartazes e conteúdos para redes sociais) e na promoção de atividades lúdicas nos equipamentos dos territórios voltadas às famílias.

Entre as ações estão programadas ainda diversas atividades com as famílias nos municípios tais como gincanas, jogos e corridas a serem realizados em equipamentos como Espaços Preventivos, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (CCFV), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Cen-



Foto: Divulgação/ Governo do SP

tros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e escolas, entre outros.

O desenvolvimento do conceito da campanha se baseou em evidências científicas como o programa Family Check-up (FCU), do Child and Family Center da University of Oregon, com apoio do National Institute on Drug Abuse (NIDA), nos Estados Unidos.

O programa Family Check-up (FCU) defende as práticas parentais positivas como um dos fatores de proteção mais influentes sobre as crianças e adolescentes. O programa define seis componentes principais para um ambiente familiar mais saudável: comunicação, incentivo, acordos, limites, acompanhamento e conhecimento do círculo social.

O lançamento da campanha "São Paulo não espera. São Paulo previne" faz parte das ações alusivas ao Dia Internacional de Combate às Drogas, que é celebrado anualmente em 26 de ju-

lho. Instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1987, a data tem como objetivo mobilizar a sociedade e fortalecer a cooperação internacional para combater o tráfico e conscientizar a população sobre os riscos e os prejuízos causados pelo consumo de substâncias.

A data também reforça a importância da prevenção e do tratamento, ao alertar para a necessidade de investir em políticas de saúde baseadas em evidências para o tratamento de transtornos associados ao uso de drogas; da conscientização, ao evidenciar o impacto negativo das drogas na saúde pública, na segurança global e na estabilidade socioeconômica; e das ações governamentais.

Além disso, a data integra o calendário da Semana Nacional de Políticas sobre Drogas, período em que órgãos oficiais coordenam ações educativas e preventivas em todo o território nacional. (Governo de SP)

Mercado de trabalho formal cresce 3,6%; serviço público puxa alta

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou crescimento de 3,6% em um ano e alcançou 62,2 milhões de vínculos ativos em fevereiro de 2026, segundo dados da nova Relação Anual de Informações Sociais (Rais) Mensalizada, divulgados na quarta-feira (24) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento do número de servidores públicos, que superou o ritmo de expansão dos empregos com carteira assinada.

O total representa acréscimo de 2,17 milhões de vínculos em relação a fevereiro de 2025. Do estoque registrado, 48 milhões eram trabalhadores celetistas e 13,8 milhões correspondiam a agentes públicos, incluindo servidores estatutários, contratados por tempo determinado e ocupantes de cargos em comissão.

Confira os destaques:

62,2 milhões de vínculos formais em fevereiro de 2026; +2,17 milhões de postos em 12 meses;

13,8 milhões de agentes públicos; 48 milhões de trabalhadores celetistas; 3,6% de crescimento anual do emprego formal.

Sector público avança

Os vínculos no setor público cresceram 8,6% na comparação anual, com a criação de 1,09 milhão de postos. Já os trabalhadores com carteira assinada tiveram expansão de 2,2%, com aumento de 1,04 milhão de vínculos.

Entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, o mercado formal ganhou 1,39 milhão de trabalhadores. O destaque novamente ficou com os agentes públicos, que avançaram 7,81% no período, passando de 12,8 milhões para 13,8 milhões de vínculos.

Segundo o levantamento, cerca de 886,9 mil das novas contratações públicas registradas no início do ano foram por tempo determinado.

Alta no início do ano

O resultado também está relacionado ao comportamento sazonal do

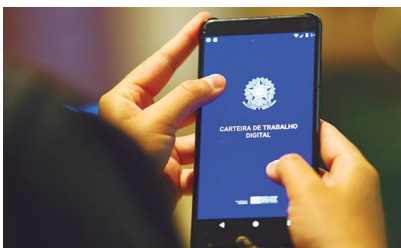


Foto: Reprodução/Contraste.com.br

mercado de trabalho nos primeiros meses do ano, período em que alguns setores retomam contratações após férias coletivas e recessos.

Apesar do crescimento dos vínculos formais, o avanço dos empregos privados ocorreu em ritmo mais moderado. O número de celetistas passou de 47,6 milhões em dezembro para 48 milhões em fevereiro, alta de 0,81%.

Diferenças regionais

As regiões Norte, Nordeste e

Mulheres ganham espaço

A participação feminina no

emprego formal aumentou no período. O número de vínculos ocupados por mulheres chegou a 28,6 milhões em fevereiro, alta de 4,7% em relação ao ano anterior.

Entre os homens, o crescimento foi de 2,7%, alcançando 33,5 milhões de vínculos. Com isso, a participação das mulheres no mercado formal passou de 45,6% para 46,1%.

O levantamento também apontou crescimento mais forte entre trabalhadores indígenas, pretos e pardos, além de avanço expressivo entre jovens de 18 a 24 anos, que tiveram aumento de 1,21 milhão de vínculos em 12 meses.

Dados salariais

A massa salarial mensal passou de R\$ 235,7 bilhões em janeiro de 2025 para R\$ 240,7 bilhões em dezembro do mesmo ano, alta de 2,1%. A massa salarial engloba a soma de todos os rendimentos recebidos pelos trabalhadores em um

determinado período.

A remuneração média mensal chegou a R\$ 4.369 em dezembro de 2025, contra R\$ 4.208,6 em fevereiro, aumento de 3,8%.

O setor de serviços concentrou a maior parcela da massa salarial, com cerca de R\$ 155 bilhões no último mês analisado.

Governo revisa registros

O Ministério do Trabalho informou que identificou inconsistências nos dados de remuneração enviados pelos empregadores. Embora o número de vínculos formais tenha crescido de 60 milhões para 62,2 milhões em um ano, a quantidade de registros com remuneração válida caiu de 55,26 milhões para 53,53 milhões.

Diante das divergências, o governo decidiu divulgar os dados salariais apenas até dezembro de 2025 e aprofundar a análise das informações antes das próximas atualizações da Rais Mensalizada. (Agência Brasil)

Fabricação de produto alimentício gerou mais emprego em 2024, diz IBGE

A atividade de fabricação de produtos alimentícios foi a que mais empregou no Brasil em 2024, atingindo 2,1 milhões de pessoas. O total de pessoal ocupado ficou em 8,7 milhões. A ênfase é para as indústrias de transformação, que concentraram 97,1% do total.

Entre as atividades, destacam-se também a confecção de artigos de vestuário e acessórios (551,8 mil), a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (517,1 mil) e a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (491,9 mil).

Naquele ano, o mercado de trabalho no país tinha 8,7 milhões de pessoas empregadas em 358,4 mil empresas industriais. Em salários, retiradas e outras remunerações esse contingente recebeu R\$ 481,1 bilhões.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Anual: Empresa e Produto (2024), divulgada nesta quarta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda em 2024, a receita bruta total dessas empresas atingiu R\$ 8,8 trilhões, sendo a maior parte, R\$ 7,4 trilhões, obtidos com a venda de produtos e serviços industriais. R\$ 695,9 bilhões em revenda e serviços não industriais e as demais receitas somando R\$ 706,0 bilhões.

A receita líquida de vendas (RLV), calculada a partir da receita bruta com a dedução dos impostos sobre vendas, das vendas canceladas e dos descontos incondicionais, alcançou R\$ 6,8 trilhões. As empresas tiveram ainda R\$ 2,6 trilhões em Valor de Transformação Industrial (VTI). Desse total, 88,8% tiveram origem nas indústrias de transformação.

Conforme o IBGE, o VTI é a variável obtida pela diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações. "Representa a riqueza efetivamente gerada pela atividade industrial", disse o gerente de Análise e Disseminação da pesquisa, Marcelo Miranda, em entrevista à Agência Brasil.

As indústrias de transformação representaram 92,9% da receita líquida de vendas da indústria nacional em 2024. Os destaques foram as atividades de fabricação de produtos alimentícios que tiveram 23,0% do total da RLV. Na sequência estão a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, com 10,1%, da fabricação de produtos químicos, 9,2%, da fabricação de veículos automotores, reboques e carroceria, que tiveram 8,9%, e de metalurgia, que somou 6,4%.

"A fabricação de produtos alimentícios é extremamente representativa. É um dado significativo do Brasil. A economia brasileira tem muita dependência da produção e fabricação de alimentos. Era de se esperar que isso fosse também no ano de 2024, dentro da atividade industrial", acrescentou o gerente.

Na produtividade, a extração de petróleo e gás natural ficou na frente do ranking, gerando R\$ 13,3 milhões por pessoa ocupada.

Tamanho das empresas

Outro dado importante da pesquisa é que as empresas com 500 ou mais pessoas ocupadas foram responsáveis por 67,9% da receita líquida total, ao chegarem a R\$ 4,6 trilhões. As médias empresas, com 100 a 499 pessoas

ocupadas, foram 17,4%; as pequenas 8,7%; e as microempresas responderam por 6,1%. "O contraste é relevante, pois, embora a indústria tenha muitas empresas de menor porte, a maior parte da receita está associada a firmas de maior escala", analisou o IBGE.

Renda

Em geral, os salários, retiradas e outras remunerações somaram R\$ 481,1 bilhões. Nesse montante, 94,9% do volume salarial foram pagos no setor de transformação. No total da indústria, o salário médio, calculado em salários-mínimos, ficou em 3,0, sendo que na extrativa atingiu 5,4 mínimos. Nessa atividade, no entanto, o setor de extração de petróleo e gás natural, pagou 17,5 salários-mínimos em 2024. Na transformação, chegou a 2,9 mínimos, sendo a atividade de fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis a de maior salário médio (7,9 salários).

Outro indicador importante é a "razão de concentração de ordem 8" (R8), medido pelo percentual do valor de transformação industrial correspondente às oito maiores empresas da indústria. Quanto maior esse índice, maior é a concentração de mercado. Em 2024, 20,2% do VTI estavam concentrados nas oito maiores empresas industriais. Nas Indústrias extrativas, o R8 foi de 50,1%, enquanto as Indústrias de transformação obtiveram 20,4%, com destaque para a extração de carvão mineral (96,5%), setor de maior concentração, e a confecção de artigos do vestuário e acessórios (9,5%), setor de me-

nor concentração

Na avaliação das unidades da Federação, 18 das 27 têm a atividade de fabricação de produtos alimentícios como a primeira em valor da transformação industrial. A Região Sudeste apresentou forte concentração do VTI industrial (60,3%). Na sequência, ficaram o Sul (19,1%), Nordeste (8,4%), Norte (6,3%) e o Centro-Oeste (6,0%).

"A concentração regional é um traço persistente da estrutura industrial brasileira, associada à história de formação do parque industrial, infraestrutura, mercado consumidor, redes logísticas, disponibilidade de serviços produtivos e localização de cadeias específicas", indicou o IBGE.

São Paulo se destacou como a principal unidade da Federação no VTI industrial, atingindo 34,5%. De acordo com os pesquisadores, o estado concentra atividades diversificadas, incluindo alimentos, químicos, veículos, máquinas, produtos de metal, farmacêuticos, borracha e plástico, que também servem produtivos e de infraestrutura.

Com forte influência de petróleo, gás e derivados, o Rio de Janeiro atingiu 12,8%, seguido de Minas Gerais com 10,8%. Nesse estado, o destaque foi mineração, metalurgia, alimentos e outros segmentos industriais.

O segundo polo industrial do Brasil é a Região Sul, tendo os destaques - Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina - entre as maiores unidades da Federação em VTI. A estrutura da região passa por alimentos, máquinas e equipamentos, veículos, indústria metalmeccânica, móveis, têxteis e outros segmentos.

Na Região Norte, as maiores

influências são Amazonas, por causa do polo industrial de Manaus, incluindo eletrônicos e outros equipamentos, e o Pará com a mineração, especialmente metálicos.

Marcelo Miranda chamou a atenção para o desempenho do Amazonas, que, conforme informou, é a única unidade com fabricação de produtos de informática, eletrônicos e ópticos como a principal atividade.

"O Amazonas é a unidade da Federação mais relevante em termos de valor da transformação industrial da Região Norte. Isso não ocorre em nenhuma outra unidade e tem uma justificativa plausível por causa da Zona Franca de Manaus com a concentração dessa atividade".

A Bahia e Pernambuco lideram no Nordeste, com as indústrias de químicos, derivados de petróleo, alimentos, bebidas e segmentos industriais regionais. A força crescente da agroindústria, alimentos e biocombustíveis determinam o destaque de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no Centro-Oeste.

Para o gerente de Análise e Disseminação da pesquisa, Marcelo Miranda, o grande destaque da PIA 2024 é o desempenho da atividade de fabricação de produtos alimentícios e sua importância para a economia brasileira, principalmente na indústria de transformação, seguindo toda a cadeia produtiva do Brasil desde a agricultura até a transformação de produtos alimentícios, que é uma atividade industrial.

"Mostra o quanto a cadeia produtiva dos produtos alimentícios é importante na economia brasileira não só em pessoal ocu-

gado, que é a atividade mais importante, como também em salários pagos", analisou, lembrando que a atividade teve destaque em receitas e em termos regionais, quando 18 das 27 unidades a apresentaram como a que mais avançou.

Delay

Marcelo Miranda explicou que a diferença de tempo para a sua divulgação - agora está sendo apresentada a de 2024 - é decorrente de todo o processo de coleta e avaliação de dados. Primeiro, os pesquisadores precisam esperar que as empresas fechem o ano fiscal, que termina em 31 de dezembro, e analisem as informações entre março e abril. O IBGE faz a coleta durante todo o ano e depois a crítica dos dados até chegar a análise para fazer a divulgação no ano seguinte, o que provoca o delay de quase dois anos.

"Por isso que leva esse tempo um pouco longo, de um ano e meio, até conseguir divulgar a pesquisa", disse Miranda, acrescentando que a divulgação é anual e que por causa de mudanças na metodologia de análise de dados não é possível fazer comparação com resultados de pesquisas anteriores.

Pesquisa

Segundo o IBGE, o objetivo da PIA é identificar as características estruturais básicas do segmento empresarial da atividade industrial no Brasil e "suas transformações no tempo, por meio de levantamentos anuais, tomando como base uma amostra de empresas industriais". (Agência Brasil)

INSS dá prazo de 30 dias para segurado fazer biometria sob pena de perder pedido de aposentadoria

O segurado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que pedir um benefício e não tiver biometria ou não se encaixar em nenhuma das situações de dispensa tem 30 dias para regularizar a situação, sob pena de perda do requerimento, já que o órgão pode considerar que houve desistência da solicitação.

A regra está na portaria 1.347, publicada pelo instituto em edição extra do Diário Oficial da União desta segunda-feira (22) para regulamentar o decreto 1.561, de julho de 2025.

Em julho do ano passado, presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criou exigência de cadastro biométrico para liberar aposentadoria, BPC (Benefício de Prestação Continuada) e auxílio-reclusão.

Ficam de fora da regra os pedidos de pensão, salário-maternidade e benefícios por incapacidade, incluindo o auxílio-doença. Além disso, há dispensa da biometria para pessoas com mais de 80 anos, refugiados e migrantes.

A biometria é confirmada pelo INSS por meio de registro biomé-

trico do segurado ou seu representante legal nos seguintes documentos: CIN (Carteira de Identidade Nacional), título de eleitor na base biométrica do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e CNH (Carteira Nacional de Habilitação).

QUE É A BIOMETRIA E COMO CONFIRMAR OS DADOS NO INSS?

A biometria é um cadastro de dados biométricos do segurado, por meio de dados como a impressão digital do cidadão e/ou biometria facial, com foto do rosto da pessoa. Hoje é registrada em diversos serviços que o cidadão usa tanto por meio do governo federal, no Gov.br, governos estaduais ou municipais, ou nos bancos.

Pela nova regra, o segurado não precisa confirmar nenhum dado com o próprio INSS. Ele deve apenas ter o cadastro biométrico por meio dos seguintes documentos:

- CIN (Carteira de Identidade Nacional), que é o novo RG

colocando a digital

- CNH (Carteira Nacional de Motorista), para quem tem biometria no Detran (Departamento Nacional de Trânsito) do seu estado

QUANDO O INSS PASSA A EXIGIR BIOMETRIA?

A biometria para pedidos de BPC foi instituída pelo governo em 2024. Desde então, segurados precisam estar com seus cadastros em alguma das bases. Em novembro de 2025, o INSS passou a aplicar a biometria para pedidos de aposentadoria e auxílio-reclusão, em regulamentação ao decreto de julho.

Agora, com a normativa, o órgão revoga um procedimento interno para os servidores e adota, para a concessão de benefício, as novas orientações. Na prática, não houve mudanças substanciais, porque os procedimentos internos já previam essa confirmação biométrica em alguns casos.

QUE MOMENTO ABOMBIETRIA DO INSS?

O INSS publicou nova portaria

substituindo documento interno e deixando claro, em Diário Oficial, quais são as regras aplicadas aos segurados no que diz respeito ao cadastro biométrico para a concessão de benefícios previdenciários.

A biometria, porém, já era exigida para solicitações de BPC desde dezembro de 2024 para outros benefícios. Foi regulamentada em decreto de julho de 2025. A medida passou a valer nos pedidos de aposentadoria em novembro do ano passado.

Agora, o INSS reforça as exigências, publica o prazo de 30 dias para a confirmação do cadastro biométrico, sob pena de desistência de requerimento para quem for obrigado a ter biometria e não regularizar a situação no prazo. Além disso, a portaria traz consigo a lista de situações em que o cadastro biométrico está dispensado.

QUEM ESTÁ DISPENSADO DA BIOMETRIA DO INSS?

A portaria lista seis situações que dispensam o segurado de apresentar a biometria:

1 - pessoas com mais de 80 anos

2 - migrantes, refugiados ou apátridas

3 - quem mora no exterior

4 - quem está impossibilitado de se deslocar por mais de 30 dias por motivo de saúde ou deficiência, mas é preciso apresentar atestado médico que comprove a condição

5 - moradores de localidades de difícil acesso, listadas em portaria do governo

6 - segurados que fazem pedido de salário-maternidade, benefício por incapacidade ou pensão por morte

QUAIS BENEFÍCIOS EXIGEM BIOMETRIA E QUAIS NÃO?

- Os benefícios que exigem cruzamento de dados biométrico são aposentadoria, BPC e auxílio-reclusão

- O que ficam de fora são auxílio-doença, auxílio-acidente, pensão por morte, salário-maternidade e aposentadoria por incapacidade permanente

de aposentadoria e não tiver biometria registrada nas bases do CIN (Carteira Nacional de Identidade), no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ou na CNH (Carteira Nacional de Habilitação) terá até 30 dias para regularizar a situação.

A dica de especialistas é substituir o RG comum pelo CIN para conseguir o registro biométrico, já que esse documento pode servir para a confirmação exigida pelo INSS. Caso não faça isso no prazo, o pedido será considerado como desistência, e o segurado terá de fazer nova solicitação de benefício.

AS REGRAS PUBLICADAS PELO INSS SÃO NOVAS?

Não. As regras publicadas pelo instituto em portaria no Diário Oficial da União já eram previstas em legislações de 2024 e de 2025 e já vinham sendo exigidas internamente. O prazo de 30 dias para regularização, no entanto, não havia sido publicado em Diário Oficial para os segurados. (Folhapress)

ODONTO SEG OPERADORA DE PLANOS ODONTOLÓGICOS S.A.

CNPJ nº 14.891.935/0001-10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIM DO 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Table with 3 main sections: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, and DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA. Each section contains multiple columns for 2025 and 2024 data.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIM DO 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Todos os valores em milhares de reais)

1) Contexto Operacional: A OODONTO SEG Operadora de Planos Odontológicos S.A. foi constituída em 15 de julho de 2020...

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras: As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2025 encontram-se apresentadas em reais...

3) Princípios Práticas Contábeis: 3.1. Regime de Escrituração - A OODONTO SEG adota o regime de competência para registro de suas operações...

3.2. Estimativas Contábeis - As demonstrações contábeis incluem estimativas e provisões para prováveis perdas e despesas...

3.3. Aplicações Financeiras - As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa...

3.4. Provisões - As provisões para prováveis perdas e despesas são determinadas com base no valor nominal dos títulos...

3.5. Ativo Imobilizado - O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente à data de 31/12/1995...

3.6. Provisões Técnicas - As provisões técnicas são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente...

3.7. Contas Contábeis - A OODONTO SEG utiliza o método de custo para a avaliação de seus ativos e passivos...

3.8. Ativos e Passivos Contábeis - Os ativos contábeis são avaliados com base nos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente...

3.9. Ativos e Passivos Contábeis - Os passivos contábeis são avaliados com base nos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente...

3.10. Provisões - As provisões para prováveis perdas e despesas são determinadas com base no valor nominal dos títulos...

3.11. Provisões - As provisões para prováveis perdas e despesas são determinadas com base no valor nominal dos títulos...

3.12. Normas Internacionais de Contabilidade - A operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis...

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ODONTO SEG Operadora de Planos Odontológicos Ltda, sob a qual temos responsabilidade por obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante...

JORNAL CERTIFICADAS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUAÇÃO E TRANSPARENCIA, CANCELAMENTO DE PLANOS, PLANOS, PLANOS, AFINAL O JORNAL É LEGAL.

Logos for Jornal O Dia SP, Associação de Jornais, Abra Legal, and JORNAL DO INTERIOR.

